

CONCURSO PÚBLICO

Com publicação no Diário da República

Aquisição de papel diverso para transformação para o Centro Gráfico do ISS,
I.P. para 2021

CADERNO DE ENCARGOS

Processo n.º 2001/21/0001221

1. OBJETO	4
2. DESIGNAÇÃO DO PROCEDIMENTO E NÚMERO DE PROCESSO	4
3. CONTRATO	4
4. PARTES CONTRATANTES	5
5. ALTERAÇÕES RELATIVAS AO COCONTRATANTE	5
6. NOTIFICAÇÕES E COMUNICAÇÕES	5
7. CONTAGEM DOS PRAZOS	5
8. PRAZO DE EXECUÇÃO	5
9. PREÇO BASE	6
10. PREÇO CONTRATUAL	6
11. FATURAÇÃO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	6
12. MORA NO PAGAMENTO	7
13. OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE ADJUDICANTE.....	7
14. OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO.....	7
15. PENALIDADES CONTRATUAIS	8
16. CAUÇÃO	9
17. RESOLUÇÃO CONTRATUAL POR PARTE DA ENTIDADE ADJUDICANTE	9
18. RESOLUÇÃO CONTRATUAL POR PARTE DO ADJUDICATÁRIO	10
19. FORÇA MAIOR	10
20. ALTERAÇÕES AO CONTRATO	11
21. RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS.....	11
22. SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL	11
23. GESTOR DO CONTRATO	11
24. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	11
II CLÁUSULAS TÉCNICAS	13
1. OBJETO	13

2.	CARACTERÍSTICA DO PRODUTO	13
3.	ENTREGAS.....	14
4.	CONDIÇÕES DE DESCARGA.....	15
5.	PRAZO DE SUBSTITUIÇÃO DOS BENS.....	15

I CLÁUSULAS GERAIS

1. OBJETO

O contrato a celebrar no âmbito do presente procedimento tem por objeto a Aquisição de papel diverso para transformação para o Centro Gráfico do ISS, I.P. para 2021, nos termos previstos e definidos no presente caderno de encargos, respetivas nas cláusulas técnicas e demais anexos.

2. DESIGNAÇÃO DO PROCEDIMENTO E NÚMERO DE PROCESSO

O presente procedimento tem a seguinte designação “Aquisição de papel diverso para transformação para o Centro Gráfico do ISS, I.P. para 2021”, a que lhe corresponde o Processo n.º 2001/21/0001221.

3. CONTRATO

3.1 O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar.

3.2 O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos, independentemente da sua redução a escrito:

- a) O clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo adjudicatário, nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal;
- b) O suprimento de erros e omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que aqueles tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto do artigo 50.º do CCP;
- c) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- d) O presente caderno de encargos;
- e) A proposta adjudicada;
- f) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3.3 Em caso de divergência entre os documentos referidos nas alíneas b) a f) do Ponto 3.2, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

3.4 Em caso de divergência entre os elementos referidos nas alíneas b) a f) do Ponto 3.2 e o clausulado do contrato, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

3.5 Quando não tenha sido exigida a redução do contrato a escrito, entende-se que o contrato resulta da conjugação do caderno de encargos com o conteúdo da proposta adjudicada.

4. PARTES CONTRATANTES

4.1 As partes contratantes são:

- a) O Instituto da Segurança Social, I.P. enquanto Entidade Adjudicante/Contraente Público;
- b) O Adjudicatário, enquanto cocontratante.

4.2 Os contraentes far-se-ão representar na assinatura do contrato pelos seus representantes legais ou pessoas mandatadas para o efeito.

5. ALTERAÇÕES RELATIVAS AO COCONTRATANTE

O adjudicatário/cocontratante deverá informar a entidade adjudicante das alterações verificadas durante a execução do contrato, referentes a:

- a) Poderes de representação no contrato celebrado para a aquisição dos bens;
- b) Nome ou denominação social;
- c) Endereço ou sede social;
- d) Quaisquer outros factos que alterem de modo significativo a sua situação.

6. NOTIFICAÇÕES E COMUNICAÇÕES

As notificações e comunicações a realizar no âmbito da execução contratual são efetuadas nos termos dos artigos 467.º a 469.º do CCP.

7. CONTAGEM DOS PRAZOS

A contagem dos prazos rege-se pelo disposto nos artigos 470.º e 471.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua atual redação e, supletivamente, nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

8.1 A execução do contrato terá início na data da sua outorga, que previsivelmente ocorrerá em junho de 2021 e termo em 31 de dezembro de 2021.

8.2 O cocontratante deverá proceder à entrega faseada dos bens, nos termos seguintes:

- a) 1ª Entrega - No prazo máximo de 5 (cinco) dias após a outorga do contrato, para a totalidade da quantidade adjudicada de Papel Couché Mate Dupla Face, 150g e 250g, e metade das quantidades adjudicadas de Papel IOR de 80g, formatos A4 e A3;
- b) 2ª Entrega - No prazo máximo de 72 horas após ordem de encomenda do contraente público, a enviar por correio eletrónico, para as restantes quantidades de Papel IOR de 80g, formatos A4 e A3

adjudicadas, e que ocorrerá no máximo até ao final do mês de novembro.

8.3 O termo do prazo de execução do contrato nunca poderá ultrapassar a data de 31 de dezembro de 2021.

9. PREÇO BASE

O preço base global do procedimento é **66.787,50 € (sessenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos)**, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

10. PREÇO CONTRATUAL

10.1 Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato a celebrar, a entidade adjudicante/contratante público pagará ao adjudicatário/cocontratante o preço constante da proposta, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor se aplicável.

10.2 Durante a vigência do presente contrato não haverá lugar à revisão do preço contratualizado.

10.3 O preço contratual inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à entidade adjudicante/contratante público, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

10.4 O preço inclui ainda todos os encargos com a logística de entrega ou devolução dos bens (embalagem, carga, transporte, descarga e recolha de embalagens vazias) nas instalações correspondentes.

11. FATURAÇÃO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

11.1 O adjudicatário/cocontratante deverá proceder ao envio das faturas, ou emitir faturas eletrónicas aquando da sua regulamentação, em conformidade com as disposições legais que regulamentam a realização e processamento de despesas na Administração Pública, para o Departamento de Gestão e Controlo Financeiro, sito na Avenida 5 de Outubro, n.º 175, 1069-451 Lisboa.

11.2 A fatura deverá indicar, de forma discriminada o valor correspondente aos bens entregues, mencionando o n.º do processo, do pedido e do compromisso.

11.3 O pagamento será efetuado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a receção e validação das respetivas faturas pela entidade adjudicante/contratante público, através de emissão de cheque ou transferência bancária.

- 11.4 As faturas só poderão ser emitidas após o vencimento da obrigação a que se referem.
- 11.5 Em caso de discordância por parte da entidade adjudicante/contratante público quanto aos valores ou quantidades indicadas nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário/cocontratante, no prazo de 15 (quinze) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando aquele obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à retificação da fatura.

12. MORA NO PAGAMENTO

- 12.1 Consideram-se pagamentos em atraso os valores faturados não quitados e que permaneçam nessa situação por mais de 90 (noventa) dias;
- 12.2 Em caso de mora por parte do ISS, I.P. no cumprimento das obrigações de pagamento, tem o cocontratante direito a juros de mora sobre o montante em dívida, à taxa legalmente fixada para o efeito, pelo período correspondente à mora;
- 12.3 A mora está sujeita aos regimes consagrados no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua atual redação, e do Decreto-Lei n.º 62/2013, de 10 de maio.

13. OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Constituem obrigações do ISS, I.P.

- a) Promover o acesso e comunicabilidade necessários à boa execução do serviço;
- b) Prestar, em tempo útil, os necessários esclarecimentos ao adjudicatário.

14. OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO

- 14.1 Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário/cocontratante as seguintes obrigações principais:
- a) O adjudicatário será responsável pela boa execução da prestação, de modo a garantir as características técnicas dos bens e serviços, devendo para o efeito cumprir as cláusulas técnicas descritas no presente caderno de encargos;
 - b) Fornecer os bens ao ISS, I.P., conforme as características técnicas e requisitos constantes do presente caderno de encargos;
 - c) Assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos;
 - d) Garantir as capacidades de impressão correspondentes ao respetivo produto original;
 - e) Garantir uma qualidade de impressão idêntica à dos respetivos originais;
 - f) Garantir o bom funcionamento dos equipamentos a que se destina;

- g) O adjudicatário garantirá o sigilo quanto a informações que venha a ter conhecimento relacionadas com o ISS, I.P., devendo adotar medidas para que os seus técnicos cumpram com o dever de sigilo e confidencialidade no tratamento de dados;
 - h) Assegurar que a informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não serão transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato. Exclui-se do dever de sigilo a informação e documentação que, comprovadamente, forem do domínio público, que o ISS, I.P. seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
- 14.2 A título acessório, o adjudicatário/cocontratante fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à boa prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

15. PENALIDADES CONTRATUAIS

- 15.1 No caso de incumprimento das obrigações contratuais por razões imputáveis ao adjudicatário/cocontratante, nos termos do disposto nos artigos 329.º, 444.º e 451.º do CCP, poderão ser aplicadas as penalidades contratuais abaixo definidas e nos seguintes termos:
- a) Em caso de incumprimento dos prazos de entrega dos produtos, é aplicada uma sanção de natureza pecuniária no valor de 50,00 € (cinquenta euros), por cada dia de atraso na entrega dos mesmos;
 - b) Caso se verifique que o número de resmas/maços de papel entregues não corresponde ao número solicitado, é aplicada uma sanção de natureza pecuniária no valor de 50,00 € (cinquenta euros), por cada dia de atraso, até à sua reposição;
 - c) Em caso de incumprimento dos prazos de substituição dos bens, quando se danifiquem durante alguma entrega ou tenham sido entregues em desconformidade com as características definidas nas cláusulas técnicas do presente caderno de encargos, é aplicada uma sanção de natureza pecuniária no valor de 50,00 € (cinquenta euros), por cada dia de atraso, até à sua reposição.
- 15.2 Qualquer incumprimento e/ou cumprimento defeituoso das obrigações constantes do caderno de encargos que não se subsuma nas alíneas anteriores, será aplicada uma sanção de natureza pecuniária no valor de 2% do preço contratual por situação de incumprimento e/ou cumprimento defeituoso e até ao cumprimento integral das obrigações constantes do caderno de encargos.
- 15.3 Na determinação da gravidade do incumprimento, o ISS, I.P. tem ainda em consideração a

duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e consequências do incumprimento.

- 15.4 A aplicação de sanções de natureza pecuniária não obsta a que o ISS, I.P. exija uma indemnização pelos danos decorrentes do incumprimento contratual.
- 15.5 O valor acumulado das sanções de natureza pecuniária não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato prevista no capítulo seguinte.
- 15.6 Nos casos em que seja atingido o limite previsto no número anterior e o Contraente público decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.

16. CAUÇÃO

- 16.1 Não é exigida a prestação de caução, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 88.º do CCP.
- 16.2 Quando não tenha sido exigida a prestação de caução, pode o ISS, I.P., se o considerar conveniente, proceder à retenção de até 10% do valor dos pagamentos a efetuar em conformidade com o preceituado no n.º 3 do artigo 88.º do CCP.

17. RESOLUÇÃO CONTRATUAL POR PARTE DA ENTIDADE ADJUDICANTE

- 17.1 Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o ISS, I.P. pode resolver o contrato a título sancionatório, no caso de o adjudicatário/cocontratante violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos, os quais configuram incumprimento definitivo do contrato:
- a) Falhas que ponham em causa a missão do serviço público;
 - b) Incumprimento de qualquer obrigação contratual que ponha irremediavelmente em causa a manutenção do contrato;
 - c) Violação, de forma grave ou reiterada de qualquer das obrigações que lhe foram atribuídas no âmbito do contrato a celebrar e do presente caderno de encargos.
- 17.2 O direito de resolução referido no número anterior não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais.
- 17.3 Em caso de resolução sancionatória, havendo lugar a responsabilidade do adjudicatário, será o montante respetivo deduzido das quantias devidas, sem prejuízo de o ISS, I.P. poder executar as garantias prestadas pelo adjudicatário.
- 17.4 Independentemente da conduta do adjudicatário, o ISS, I.P. reserva-se o direito de resolver o

contrato nos termos e com os fundamentos previstos nos artigos 334.º e 335.º do Código dos Contratos Públicos.

18. RESOLUÇÃO CONTRATUAL POR PARTE DO ADJUDICATÁRIO

Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando haja incumprimento de obrigações pecuniárias pela entidade adjudicante/contraente público por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros, mediante declaração enviada ao ISS, I.P., a qual produz efeitos 30 (trinta) dias após a receção, salvo se, neste prazo, as mesmas forem cumpridas, acrescidas de juros de mora a que houver lugar.

19. FORÇA MAIOR

19.1 Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe sejam razoavelmente exigíveis de contornar ou evitar.

19.2 Constituem força maior, os seguintes acontecimentos: tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves gerais, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

19.3 Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário, cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

19.4 A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

19.5 A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

20. ALTERAÇÕES AO CONTRATO

20.1 Para efeitos de qualquer alteração durante a execução do contrato, a parte interessada na alteração deve comunicar, por escrito, à outra parte essa intenção, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias em relação à data em que pretende ver introduzida essa alteração.

20.2 Para efeitos do disposto no número anterior, as alterações ao contrato serão formalizadas por adenda escrita ao mesmo.

20.3 A alteração ao contrato não pode conduzir à modificação das principais prestações abrangidas pelo contrato nem configurar uma forma de impedir, restringir ou falsear a concorrência.

21. RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

22. SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual dependem de prévia autorização e regem-se pelo estatuído nos artigos 316.º e seguintes do CCP.

23. GESTOR DO CONTRATO

Nos termos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, o adjudicatário será informado da designação do gestor do contrato aquando da decisão de adjudicação e/ou com a outorga do contrato.

24. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

24.1 Na celebração do contrato e em tudo o que este for omissa aplicar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, republicado em anexo pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua atual redação.

24.2 É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO
UNIDADE DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.

II CLÁUSULAS TÉCNICAS

1. OBJETO

1.1 O presente procedimento destina-se à aquisição de diverso papel para transformação para o Centro Gráfico do ISS, I.P. para o ano de 2021.

1.2 Pretende-se com o presente procedimento a aquisição dos bens abaixo descritos e nas quantidades infra referidas:

Descrição	Quantidades para 2021	
Papel Couché Mate Dupla Face 150g	50 (cinquenta)	resmas
Papel Couché Mate Dupla Face 250g	5 (cinco)	resmas
Papel IOR, A4, 80g	9.000 (nove mil)	resmas
Papel IOR, A3, 80g	1.500 (mil e quinhentas)	resmas

2. CARACTERÍSTICA DO PRODUTO

2.1 Pretende-se a aquisição dos produtos supramencionados, nos seguintes termos e requisitos:

2.1.1 Papel Couché Mate Dupla Face 150g:

- **Gramagem** – 150g;
- **Formato (cm)** – 70 x 100;
- **Cor** – Branco;
- **Fornecimento** – Maços de 250 folhas.

2.1.2 Papel Couché Mate Dupla Face 250g:

- **Gramagem** – 250g;
- **Formato (cm)** – 70 x 100;
- **Cor** – Branco;
- **Fornecimento** – Maços de 250 folhas.

2.1.3 Papel IOR:

- **Gramagem** – 80g;
- **Formato (mm)** – A4 e A3;
- **Cor** – Branco;
- **Fornecimento** – resmas com 500 folhas e em caixas de 5 resmas.

2.2 O papel a adquirir, de **Formato A4 e A3**, deverá obedecer ainda às seguintes características físicas e oculares:

Parâmetros Físicos	Referência	Objetivo	Valores Típicos (intervalos)	
Gramagem, g/m ²	ISO 536	80.0	76.0	84.0
Espessura, µm	ISO 534	104	99.0	109
Rigidez DM, mN	ISO 2493-1		≥ 75	
Rigidez DT, mN	ISO 2493-1		≥ 35	
Res. Tracção DM, KN/m	ISO 1924-2		4.4	
Rugosidade Bendtsen, ml/min	ISO 8791-2	220	130	300
Permeabilidade ao ar, ml/min	ISO 5636-3			≤ 1700
Humidade, %	ISO 287	4.0	3.5	4.5
Formação, #	Método Interno		≥ 25	

Parâmetros Óticos	Referência	Objetivo	Valores Típicos (intervalos)	
Brancura, CIE	ISO 11475	146	141	151
Brancura D65, %	ISO 2470-5	105	101	109
Opacidade, %	ISO 2471	93	≥ 90	

2.3 Ainda sobre o produto a fornecer, cumpre esclarecer que o mesmo deverá ser fabricado a partir de pasta branqueada de eucalipto, isenta de cloro elementar (ECF).

2.4 O papel deverá ser produzido em processo neutro, ligeiramente alcalino, sendo considerado produto **“acid free”** e cumprindo os requisitos da Norma ISO 9706, **“Information and documentation – Paper for documents – Requirements for permanence”**.

3. ENTREGAS

3.1 A execução do contrato terá início na data da sua outorga, que previsivelmente ocorrerá em junho de 2021 e termo em 31 de dezembro de 2021.

3.2 O cocontratante deverá proceder à entrega faseada dos bens, nos termos seguintes:

a) 1ª Entrega - No prazo máximo de 5 (cinco) dias após a outorga do contrato, para a totalidade da quantidade adjudicada de Papel Couché Mate Dupla Face, 150g e 250g, e metade das quantidades adjudicadas de Papel IOR de 80g, formatos A4 e A3;

b) 2ª Entrega - No prazo máximo de 72 horas após ordem de encomenda do contraente público, a enviar por correio eletrónico, para as restantes quantidades de Papel IOR de 80g, formatos A4

e A3 adjudicadas, e que ocorrerá no máximo até ao final do mês de novembro.

3.3 Para melhor esclarecimento, pretende-se que as entregas sejam efetuadas da seguinte forma:

Descrição	Entregas			
	Máximo 5 dias após outorga de contrato		Até 30 de novembro de 2021	
Papel Couché Mate Dupla Face 150g	50	resmas		
Papel Couché Mate Dupla Face 250g	5	resmas		
Papel IOR, A4, 80g	4.500	resmas	4.500	resmas
Papel IOR, A3, 80g	750	resmas	750	resmas

3.4 O fornecimento do Papel deverá ser efetuado em paletes, acondicionado em caixas com o máximo de 5 (cinco) resmas, distribuídas em 2 ou 4 fiadas (dependendo se o formato é A3 ou A4) com altura máxima de 1,40m.

3.5 Os bens acima mencionados deverão ser entregues no Edifício Sede do Instituto da Segurança Social, I.P., sito na Avenida 5 de Outubro n.º 175, 1069-451 Lisboa, preferencialmente no período da manhã, entre as 10:00h e as 12:00h, e sob aviso prévio.

4. CONDIÇÕES DE DESCARGA

4.1 O adjudicatário/cocontratante deve contemplar os meios mecânicos e humanos adequados para o transporte do Piso 0 (local de descarga) até ao Piso -1 (Centro Gráfico), sabendo que o acesso ao mesmo é efetuado pelo estacionamento, e cada paleta pesa em média 300kg a 750kg.

5. PRAZO DE SUBSTITUIÇÃO DOS BENS

5.1 Caso se verifique inadequabilidade dos produtos fornecidos com o solicitado nas Cláusulas Técnicas no presente Caderno de Encargos, a sua substituição deverá ocorrer no prazo máximo de 48 horas úteis a partir da data de comunicação ao fornecedor.

5.2 Para todas as situações em que a má qualidade ou defeito dos bens fornecidos que provoquem danos nos equipamentos da entidade contratante, a entidade fornecedora/cocontratante incorre na total reparação dos danos causados, bem como pela perda de direitos de garantia ou assistência técnica daí decorrentes, suportando todos os custos daí inerentes.

5.3 Caso se verifique que durante uma das entregas dos bens, se danifique alguma resma, o cocontratante deverá proceder à sua substituição e entrega, correspondente à quebra, no prazo máximo de 48 horas úteis.

- 5.4 Todos os encargos decorrentes da substituição, devolução ou destruição dos bens que tenham sido objeto de rejeição, serão da exclusiva responsabilidade do adjudicatário/cocontratante.
- 5.5 A rejeição dos bens disponibilizados não confere ao adjudicatário/cocontratante direito a qualquer indemnização ou encargo.